

Ao. Ex<sup>te</sup> de Albu.

Quaque, 618

Rio, 13. Junho. 1959

Querida amiga Alice Salles:

Tenho como devoção, tão grata à minha saudade, escrever-lhe neste dia, data natalícia de nosso sempre lembrado amigo Antônio Salles. A amizade que nos uniu, em tempo muito curto para minha admiração por ele, nunca bastou a completar a minha admiração pelo seu grande espírito. É que, tanto mais o conhecia, quanto mais era a minha admiração, e pelo seu talento. Experimentei, neste e curto espaço de minha vida, em que pude intensificar nossa correspondência, as alegrias e as felicidades que florescem na chama da fonte, em pequenos de siso em capelinha dorada. E como vc. foi a testemunha constante desta afeição, Antônio Salles deixou vc. como a quem "concha a caraada", onde se guardava a joia de seu alma, que vc. soube ser de modo admirável. E neste dia, em me unindo a todos os saudos primos e amigos, eu penso mil e ao seu summo, por seu intermédio, leve a minha lapinha, o olho do meu coração, àquela que ficou mil e pobre e velho coração - vivindo para sempre. Abraça Alice, neste grande dia, ao velho

Paulo Martins